

ja. por causa da sua missão divina, pertence substituir esta mesma missão por outra humana e laical, em que possa qualquer agiota tomar o caracter de Bispo, Arcebispo, e Pontífice! . . .

E' porisso que o milagre de Vicovaro nos vem despertar do somno em que temos jazido. E', sim, pelos perigos de que estamos ameaçados, que a Mãe afflicta, que a Rainha do Ceo e da terra nos vem pedir a prece, evolvendo, n'essa milagrosa estampa, os seus olhos para um e outro lado, e elevando-os depois ao ceo, nos pede uma supplica ao Eterno; mas uma prece e uma supplica que se ouça em todos os angulos da terra, e cujo perfume chegue ao Ceo.

Oh! tremamos, sim, e temamos que se não reproduzam mais as blasphemias que hoje sabem de labios impios, como outr'ora sabiam dos Judeus.

Humilhemo-nos com reverente crença diante d'aquelles prodigios com que o Senhor nos adverte quando quer, e cessemos de pedir novos milagres, que será isso atrahir sobre nós o mesmo repudio que os Judeus experimentaram, e em vez de milagres de misericordia, tel-os hemos de punição.

Pela nossa parte não cessaremos de pedir a Deus que se digne illuminar o seu povo que se abysma.

POLITICA EXTERNA.

ITALIA.

Em quanto que os principes christãos estão mostrando claramente o seu indifferentismo para com o seu Pai espirital, o Summo Pontífice Romano, vendo de braços cruzados a revolução fazendo-lhe uma guerra detestavel não só pela falta de respeito e veneração, mas até vomitando contra Elle asquerosos insultos, e tramando nos clubs secretos a invasão contra a cidade de Roma aonde existe o solio pontificio; Pio IX ordena um triduo de preces para supplicar a Deus a continuada concordia entre os mesmos principes christãos.

E' na verdade ter gosto de mostrar grande desamor, correspondendo de modo tão pouco affectuoso para com o Vigario de Jesus Christo. No entanto o Summo Pontífice firme na fé e confiado nos auxilios do Ceo não desampara o seu posto, e prosegue na sua obra sobremaneira popular e civilisadora.

Para melhorar as formas politicas dos seus estados, e reduzir a melhores condições o estado da administração publica tem o governo pontificio adoptado varias reformas e projecta levar outras á execução.

A commissão cardinalicia encarregada do exame do projecto do codigo, decidiu que d'este janeiro proximo por diante fossem supprimidos muitos tribunaes que invadem a jurisdicção dos tribunaes civis. Além disto o serviço postal vai ter uma consideravel alteração, sendo reduzidos os preços dos portes; assim como vão ser modificadas as pautas das alfandegas com uma sensivel redução nos direitos de varios generos, especialmente do assucar, do café, do ferro e das vellas.

No dia 13 de outubro chegou a Roma o rei da Baviera, Maximiliano II. Mgr Borromeu Arese, mordomo, e Mgr Paeca, camarista do Summo Pontífice receberam e cumprimentaram em nome de Sua Santidade aquelle illustre personagem. El-Rei da Baviera foi alojar-se no palacio chamado da villa de Malta, pertencente a seu pae o rei Luiz da Baviera.

No dia 15, foi S. Magestade com toda a etiqueta, acompanhado de todas as pessoas da sua comitiva, ao palacio apostolico

do Vaticano, para ali pessoalmente prestar a sua homenagem ao Santo Padre, sendo por Este recebido com a benevolencia que o caracteriza. Depois de uma longa conferencia, apresentou El-Rei ao Summo Pontífice as pessoas da sua comitiva, e regressou com o mesmo ceremonial ao palacio, onde fixou a sua residencia.

A viagem do conde de Montebello a Pariz, que noticias ultteriores dizem ter sido chamado pelo imperador, tem da-lo occasião a varios commentarios em Roma. Entre as diferentes opiniões que alli vogam acerca deste facto, affirmam uns que Montebello fora chamado pelo imperador para lhe dar uma severa advertencia, que terminará retirando-o definitivamente de Roma, outros asseguram que Montebello voltará com novas instruções.

O que ha-de ser, ver-se-ha com o tempo. Relativamente aos pontos da Italia os jornaes poucas noticias trazem dignas de interesse. A mais importante é a viagem do ministro da guerra de Turin a Napoles, onde visitou com extraordinario cuidado todos os estabelecimentos militares, atrahindo a sua attenção o arsenal, outr'ora tão bello e tão rico.

Diz-se ter elle o projecto de destruir completamente esse estabelecimento com o fim de transportar para o Piemonte tudo o que ainda alli ha.

La Marmora que havia dado a sua demissão, resolveu retirala e conservar-se no seu posto.

As medidas arbitrarías empregadas em Napoles pelo governo de Turin para extinguir a guerra civil, longe de terem produzido o fim que se esperava, antes fizeram crescer o mal e de um modo assustador. Os recontros entre as tropas e os guerrilhas são frequentes, e muito sanguinolentos porque estes sabendo que não tem a esperar clemencia, batem-se até morrer.

FRANÇA.

Por fallecimento de M. Billaut, ministro de estado, foi nomeado para o substituir na pasta que ficou vaga o ministro presidente do conselho de estado, M. Rouher, e para o cargo de ministro presidente do conselho de estado foi nomeado M. Rouland primeiro vice-presidente do senado.

O imperador recebeu em audiencia particular o ajudante de campo general Hosam — Ali-Kham, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Persia, que entregou a S. M. I. uma carta do Shah da Persia dirigida ao imperador, na qual o felicitava pelas victorias que as tropas francezas obtiveram no Mexico.

A respeito da questão do Mexico parece que vai motivo de grande questão no corpo legislativo, do qual a abertura é esperada com grande ansiedade. A occupação do Mexico é impopularissima em França, e até alguns ministros, e especialmente M. Fould são contrarios a ella. Com esta questão já a França gastou quatro contos milhoes de francos.

No dia 15 offereceu o imperador Napoleão um grande jantar ao rei da Grecia. Este jantar teve lugar em Saint Cloud, e assistiram a este jantar 64 pessoas: sendo estas os membros da familia imperial, os altos dignatarios da coroa, os marechaes, os ministros e suas esposas.

HESPAÑHA.

O governo hespanhol venceu as eleições. Os deputados eleitos são 148 ministeriaes, 31 duvidosos, 8 progressistas, e 26 declaradamente da opposição.

A imperatriz dos francezes havia chegado a Madrid sendo esplendidamente recebida pela rainha; e constava que S. M. Ca-

tholica mandara preparar um esplendido baile em honra da imperatriz.

Diz um jornal francez o «Moniteur» que a visita da imperatriz está destinada a exercer no presente e no futuro uma feliz influencia nas relações que tuem a França com a Hespanha.

Uma participação telegraphica diz que o diario «La Nation» annuncia que dez mil homens do exercito hespanhol substituirão a guarnição franceza em Roma e que a presença da imperatriz dos francezes em Madrid não foi estranha a esta combinação.

Os projectos de lei, que o governo tem resolvido apresentar ás cortes logo depois da sua constituição, são: o da imprensa, o das municipalidades, o de unidade de foros, o de empregados e de abolição da reforma do systema constitucional.

No projecto relativo á imprensa parece que vai ser eliminado o depósito, e ser creado um tribunal para julgar dos abuzos commettidos.

As noticias da ilha de S. Domingos parecem desfavoraveis aos hespanhoes.

A «Opinião Nacional» periodico haitiano, noticia que a cidade de S. Domingos capitulou depois de trez dias de cerco. O general Santana foi lançado para o bosque de Azua, onde o perseguia o general dominicano Fiorentino. Santiago capitulou depois de um combate sanguinolento. O coronel Gaspard, Palengo, fôra nomeado chefe de republica dominicana.

ESTADOS UNIDOS.

Despachos telegraphicos noticiam que os confederados tinham occupado Shelbyville, onde fizeram 15:000 prisioneiros.

Em Macmillville apresionaram 500 homens e tomaram sete carros.

A cavallaria confederada foi batida em Kentucky com perda de 300 prisioneiros e quatro pessas.

Os confederados romperam no dia 5 o fogo contra Gallatoga. Neste ponto era imminente uma batalha geral.

Calcula-se que o exercito de Bragg tinha cento e vinte cinco mil homens.

O plano deste general, pelo que o movimento das tropas indicaram era collocar os federaes entre dous fogos.

CORRESPONDENCIAS.

VERMOIL 28 DE OUTUBRO.

(CORRESPONDENCIA PARTICULAR.)

Com o carimbo do correio de Torres Novas recebemos uma carta anonyma, em que se nos diz — . . . «Um meu amigo da capital remetteu-me um excellente periodico, que se publica na cidade de Guimarães, no numero 7 do qual diz v. alguma couza em relação á estrada que deve ligar a do Chão da Feira com a de Torres Novas por Perto de Moz e Minde. Sinto muito que v. não fosse um pouco mais attencioso com aquelle ramo, visto ter á sua disposição as columnas d'aquelle bem dirigido periodico. . . .»

Agradecemos ao auctor da carta as suas observações, e prometemos-lhe, que, logo que tivermos occasião, fallaremos mais largamente a respeito d'aquelle util ramal.

No dia 24 do corrente (Outubro) foi visitada a escola primaria d'esta freguezia pelo digno commissario dos estudos do districto de Leiria. O snr. d.º Abilio Barreto de Figueiredo Perdigo, depois de receber a saudação dos meninos, sentou-se ao lado do professor, interrogando-os sobre doutrina christã, civilidade, arithmetica, e leitura; em seguida mostrou ao profes-

sor o melhor methodo de ensino, aconselhando-o a cumprir rigorosamente com os deveres do magisterio. Aos meninos fez um elegante discurso, convidando-os a frequentar a escola, e não darem pautas faltas, fazendo-lhes ver, que podiam um dia vir a ser uteis á religião, e á sociedade.

Entre outras cousas, lembra-nos que s. s.ª disse o seguinte — Estudai memmos, porque, estudando, podeis um dia, dedicando-vos ás armas, ser um Napoleão, um Sertorio e um Viriato; dedicando-vos ás letras, um Victor-Hugo, e um Alexandre Dumas; dedicando-vos ás artes, um Miguel Angelo; e querendo ser virtuosos, podeis um dia ser um D. Pedro V.

Darou a visita até á uma hora da tarde. Ao meio dia, mandados sair os meninos, e logo que um d'elles entou a oração do costume, s. s.ª deu o exemplo á aula, ajoelhando em seguida ao mesmo, e respondendo com os mais.

Constou-nos que o snr. commissario ficara muito satisfeito.

— O nosso amigo, o rev.º snr. Philippe dos Santos Justo, digno coadjutor d'esta freguezia, acha se atacado de sezões. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Dizem-nos que o tunel dos Doze está prompto. Já não é sem tempo! Os empregados já retiraram, excepto o chefe que ainda alli se acha com uma guarda de caçadores n.º 6. Este snr. quando voltar á sua patria (Hespanha) ha-de de certo dizer aos seus concidadãos, que esteve na terra de D. Nuno Alvares Pereira.

Enquanto á morte, que noticiamos ter alli havido, dizem uns ter acontecido de modo diverso; outros que não fora verdadeiro o facto.

Corre aqui como certo que no dia 27 do corrente outubro se suicidara no Val de Grou, freguezia de Colmões, concelho de Leiria, um moço. Dizem-nos que o rapaz andava ha tempos doente, e que fôra sacramentado no dia 25; e como a familia o olhasse com desleim por não trabalhar, deliberou matar-se. Em quanto o pae foi a Leiria á busca d'um remedio, pegou de um cinto, e atando-a a um barroté, subiu por uma tripeça e enforcou-se!

Hoje passou por aqui o acompanhamento que ia para um casamento d'um irmão: que contraste!

Tambem acabam de nos dizer que hontem se estava fazendo a autopsia a uma mulher do Arrebalde, freguezia e concelho de Leiria, a qual tinha sido envenenada por seu marido. Parece que o veneno fôra dado á infeliz n'umas sopas, e que o malvado tambem dera d'ellas a uns meninos.

A pessoa que nos contou este caso, não pôde dizer-nos se os meninos tambem foram victimas.

Que lamentaveis desgraças!

Silva.

AMARANTE 30 DE OUTUBRO.

(CORRESPONDENCIA PARTICULAR.)

Está chegado o tempo para eleição em recleição das camaras, que tem de funcionar nos determinadss annos futuros. Não tenho ouvido a este respeito mais, que a voz dos periodicos. Aqui parece estar tudo em pleno socego a tal respeito. Por vezes tenho querido dar-te algumas noticias, do que se passa n'esta terra relativo ás eleições, mas qual? Ainda não encontrei um que me pozesse em dia com este assumpto. Hoje mesmo falli sobre isto a alguem, e tive em resposta, que nada sabia. Portanto faço ponto sobre isto, até quo um dia

(cêdo talvez) te possa narrar com minuciosidade, o que é passado.

Alguem me recommendou a leitura do folhetim do nosso collega o snr. Silva de Vermoil, inserto no numero 16 d'esta folha.

Li-o.

Agora pergunto: para que se me fez semelhante recommendação? Seria talvez para dar dois rasgos de penna, emmittindo a minha opinião laudativa ácerca do merito de abalitado escriptor?

Se foi para isto, desde já me dou por incapaz. Não estou nos casos de poder julgar; todavia a sua penna está para comigo muito bem conceituada; e tenho os seus escriptos em alta consideração.

Seria outrosim, para me mover a apresentar os costumes da minha terra a tal respeito? Se foi isso, que teve em vista a pessoa que m'o recommendou por carta fechada, só teubo a dizer-lhe, que na occasião em que os noivos se endereçam á Igreja, sem mais antecedencias nem consequencias são acompanhados pelos rapazes seus amigos (isto entre a gente do povo) e quando se está celebrando a cerimonia religiosa, que tem de ligar os dois pelos laços indissolúveis do matrimonio, aquelles, preparados com armas estão no atrio da Igreja dando tiros continuamente, durando esta patuscada até á noite nas immedições da habitação, em que estão os noivos. Costuma durar até ás nove horas da noite regularmente; e os esposados tomam em consideração, e reputam por mais amigo aquelle, que no tiroteio se distingue pelo maior echo, que produz a sua arma; d'onde resultam frequentes casos aterradoros, porque carregando as armas com uma quantidade de polvora superior ás forças do cano da espingarda, necessariamente arrebenta. E isto é origem de desgraças.

Estará satisfeito, quem me recommendou a leitura do folhetim? Se não está, tenha a bondade de se explicar melhor um pouco.

Eu deveria por certo fazer estas observações á pessoa, que se dignou escrever-me, semelhantemente pelo correio, porem como a carta não continha a localidade, para onde devia endereçar a minha resposta, e uma letra inicial somente formava o todo da sua assignatura, eis o motivo porque d'aqui mesmo lhe respondo.

Uma carta semelhante é de me pôr ás aranhas.

Se repetir, senhor ou senhora, seja mais explicito, para que lhe possa cabalmente responder.

— Completo esta, meu charo amigo, agradecendo cordalmente a tua carta; e advirto-te que deves preconisar as pessoas, que de facto sejam dignas de tão excelsos elogios. Para este teu correspondente não servem, que perfeitamente se conhece.

Adeus. Conta sempre com o teu ex corde.

J. J. d'Azevedo e Moura.

NOTICIARIO.

EXPEDIENTE.

Rogamos aos nossos illustres assignantes de fóra do concelho, que se dignem mandar satisfazer o importe de suas assignaturas, áquelles, que ainda não solveram o importe da assignatura da serie que findou, e a quem enciamos acisos particulares, rogamos que se dignem responder a elles.

ANNIVERSARIO. — Domingo, anniversario do celebre terremoto que arrasou Lisboa em 1755; sahio, da igreja de S. Domingos, em procissão a veneranda imagem de Nossa Senhora do Terço, que todos os annos costuma sahir n'este dia para que Deus se digne affastar de nós casos semelhantes.

OREMOS PELOS MORTOS. — Foi segunda feira o dia solemne, em que a Santa Igreja chama todos os annos os vivos a fazerem oração pela alma dos mortos! Dobraram os sinos a finados em todos os campanários, e em cada plangente vibração soltavam um echo de triste saudade e devota piedade, chamando os fieis ao templo para elevarem ante o throno do Eterno uma prece pelos que já foram.

Da Igreja da Misericordia sahio tho domingo, depois da solemnidade em que foi orador o snr. Padre José Leite de Faria Sampaio, a procissão do costume, que entrou em quasi todas as igrejas da cidade, e que se recolheu já de noite.

Era acompanhada por um innumero concurso de povo.

Elevemos nós tambem ao throno de Deus uma supplice rogativa pelos nossos irmãos que já partiram d'este mundo para o reino da eternidade, e oremos reverentes pelo seu eterno descanso.

Requiem aeternam dona eis Domine, et lux perpetua luceat eis.

DIA DE GALA. — Sabbado, anniversario natalicio de S. M. El-Rei o Snr. D. Luiz, deram-se n'esta cidade as mais esplendidas demonstrações de regosijo, havendo musica de manhã, ao meio dia e á noite, foguetes, e iluminação em todas as casas.

BAILE. — Foi sobremaneira luzido e apparatoso o baile que o ex.^{mo} conde d'Azenha deu na noite de sabbado passado, no seu palacete do Arco, para solemnizar o fausto anniversario natalicio de Sua Magestade El-Rei o Snr. D. Luiz 1.^o

Quem attentosamente corresse seus olhos por todo o palacete do Arco e observasse reflectidamente os diversos preparativos effectuados para aquella grandiosa festa, e icon rava a prova mais evidente, de que o ex.^{mo} Conde não poupou trabalhos nem despesas para que ella correspondesse á grandeza do objecto que commemorava, e ao testemunho da sua sincera dedicação para com o Augusto monarcha, que n'aquelle dia era motivo para tanto regozijo.

A entrada do palacete, desde o portão principal até ao patamaal immediato á primeira sala, estava brilhantemente illuminada a vistosas cores por lampiões de vidro e globos de papel. O escaletto estava elegantemente enlórado com festões.

No pateo da entrada do avia uma banda marcial escolhidas e variadas pessas de muzica.

Os tres salões que primeiramente estavam patentes e francos para receberem as senhoras e os cavalheiros, estavam primorosamente decorados e profuzamente illuminados.

As oito horas foi servido o chá, findo o qual se abriu e fez patente o quarto salão, cuja abertura foi annunciada subindo ao ar muitos foguetes, e tocando a muzica o hymno de El-Rei o Snr. D. Luiz 1.^o. Logo em seguida se dançou a primeira quadrilha.

O quarto salão, aonde se acha permanentemente um solio com o retrato de El-Rei, está ricamente decorado. Cobre o soalho um magnifico tapete avcludado; as cadeiras e soffas são estofados de damasco carmezim; do lado fronteiro á porta da entrada estão collocados dois elegantes tremós, e do ou-

tro lado contrario duas ricas mesas com pedras de primorozo mármore: no centro pendia um rico lustre que o ex.^{mo} Conde comprou de proposito para este salão.

A abertura deste salão deu mais commodidade á lustrosa e distincta reunião, que alongando-se pelos salões, illuminados por mais de cento e cincoenta luzes, apresentava n'aquelle recinto de fadas uma vista surprehendente e encantadora.

Do serviço diremos pouco, se dissermos que foi profuso e variatissimo; nem nós poderiamos aqui dizer exactamente quão lauto, rico, abundante e variado o apresentou o ex.^{mo} Conde.

Foi uma noite de intimo e inteiro goso aquella, e já a aurora do dia seguinte irradiava pela terra as suas clarezas, quando acabou o vertiginoso bulicio do baile.

Todas as senhoras e cavalheiros se apresentaram com a etiqueta que aquelle solemne acto requeria, e o Ex.^{mo} Conde a todos recebeu com as mais delicadas maneiras, manifestando a satisfação de se ver naquella occasião cercado dos seus numerosos amigos, a quem fez gostosa companhia até ao fim do baile, á cerca do qual seria bastante dizermos somente que foi dado pelo Ex.^{mo} Conde d'Azenha para festejar os annos do Augusto Monarcha Portuguez.

VISITA. — A cha-se entre nós o nosso estimado patricio e amigo, o Ill.^{mo} Snr. José Arnaldo Nogueira Molarinho, distinctissimo artista, e muito conhecido pelos seus magnificos trabalhos de cunhagem de medallhas.

S. S.^a, que aos dotes de eximio cultor das artes reúne elevadas qualidades de coração, veio á terra do seu nascimento lançar-se nos braços de seus parentes e numerosos amigos, de quem ha annos vive afastado.

Nós, que nos contamos em o numero dos seus intimamente affeicoados, exultamos de prazer com esta agradável visita, e congratulamo-nos por termos esta occasião de estreitarmos ao peito um amigo que tanto prezamos, e que tanta honra e gloria dá á terra que o viu nascer.

PEDIDO. — Pedimos á ill.^{ma} camara, e especialmente ao Snr. fiscal, seja servido mandar lançar algum cascalho na rua de Tras Gaia, ou na travessa que vai da Cruz da Pedra aos Pombaes, pois não se pode alli passar nem a pé, nem a cavallo, nem de carro, tal é o lamaçal lodoso que alli serve de calcamento.

Esperamos ser attendidos n'este justissimo pedido.

PROFANAÇÃO DO DOMINGO. — E' para nós summamente doloroso o ter de tocar outra vez n'um assumpto, em que quizeramos que nunca nos dessem occasião de tocar. Fallamos do modo escandaloso com que ainda em algumas casas de negocio d'esta cidade se menospresa o salutar preceito das leis divinas e humanas, que nos mandam guardar rigorosamente o dia consagrado ao Senhor.

Nos já quizeramos, que, se n'essas almas endurecidas pelo damnoso materialismo não pode entrar o respeitoso acatamento dos preceitos da religião, houvesse ao menos o apparente respeito ás leis humanas, que ordenam o mesmo; mas infelizmente, e como não podia deixar de ser, nem ha este onde falta aquelle.

Aos snrs. empregados da fiscalisação e policia recommendamos por tanto uma activa vigilancia sobre isto, para que impunemente se não repitam ali esses escandalos.

RENDIMENTO. — O da estação telegraphica d'esta cidade no passado mez de Outubro foi de 323825 reis.

FESTIVIDADE. — Festejou-se domingo com missa cantada e exposição da hostia sacrosanta a imagem de Santa Anna, na espaçosa igreja do extincto convento dos Franciscanos.

THEATRO. — O espectáculo annunciado para amanhã 5 do corrente foi transferido para o proximo domingo 8 por motivo das obras internas do theatro.

CONVERSÃO. — No dia 19 d'Agosto recebeu o santo sacramento do baptismo um cafe, 1.^o grumete do vapor «Barão de Lassarim», que está na India.

Foram padrinhos o commandante e sua esposa.

Para festejar esta conversão deu-se em terra um lauto jantar.

CLAMOR DO NORTE. — O periodico que com este titulo se publicava em Braga, annunciava, em supplemento, que circumstancias argentissimas o obrigavam a suspender por algum tempo a sua publicação.

VIAJANTE ILLUSTRE. — Chegou a Lisboa o príncipe de Colomado pertencente a uma das primeiras casas titulares d'Austria.

ANNUNCIO.

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão Gerálde's Junior, correu editos de 30 dias a contar de 27 de outubro a requerimento de José Custodio da Rocha d'esta cidade, para fazer citar o reo Francisco Lopes, lavrador cazeiro do lugar de Mezão-frio, freguezia de Ronfe d'esta comarca, agora em parte incerta, para na segunda audiencia, passado que seja o prazo dos editos, fallar a um libello moavel de divida pela quantia de 495200 rs. e a todos os seus termos até final sentença, e execução até ao rial embargo, á pena de rebellia (34)

AGRADECIMENTO.

VALENTIM BRANDÃO MOREIRA DE SÁ SOTTO-MAIOR JUNIOR, collaborador do jornal «A Gloria» penhoradissimo por immensas provas de estima e amizade que recebeu durante a sua enfermidade de todos os ill.^{mos} e ex.^{mos} snrs. apressa-se a agradecer por este meio, enquanto o não faz pessoalmente, e a todos protesta o seu reconhecimento e gratidão.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

ARCHIVO JURIDICO

PERIODICO MENSAL DE NOTICIAS JUDICIARIAS E LEGISLAÇÃO DE MAIS INTERESSE, TANTO ANTIGA COMO MODERNA.

Publicou-se o n.º 27, que é o 3.º do 5.º

volume:

PREÇO

Para o Porto, anno ou 12 n.º...	15000
« as Provincias (franco de porte).....	15440
Avulso para o Porto, cada n.º...	5120
Para as provincias (franco).....	5150
Os dous volumes da 1.ª serie (para o Porto).....	25000
Para as provincias (franco).....	25300
Reimprimiram-se os numeros 2 e 3 da 2.ª serie do «ARCHIVO». — Aquelles	

srs. a quem elles faltarem, podem requisital-os

O importe das assignaturas ou n.º avulsos póde ser enviado em estampilhas ou vales do correio, a José Lourenço de Souza.

BIBLIOTHECA

DAS DAMAS

COLLECCÃO DE ROMANCES ESCOLHIDOS LENDAS, CONTOS ENARRATIVAS.

DEDICADA ÀS SENHORAS PORTUGUEZAS E BRAZILEIRAS (3.ª serie)

Publicou-se o 9.º n.º que é o 7.º tomo da JUDIA ERRANTE, continuação do JUDIA ERRANTE de Eugenio Sue.

PREÇO
(12 n.ºs) francos.....1\$800
6 \$900

ANNUNCIOS.

A NACIONAL.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA.

AUTHORIZADA PELO GOVERNO DE S. M. C. Agente da Companhia em Guimarães

Augusto Henriques da Costa
Largo de S. Francisco n.º 6.

Esta companhia abraça pelo sistema mutuo, todas as combinações de sobrevivência de seguro sobre a vida:

- 1.º a todo o risco, podendo o subscriptor liquidar todos os annos, passados os primeiros cinco;
- 2.º Perdendo unicamente por morte só os juros e não o capital;
- 3.º Não perdendo nem juros nem capital por morte do segurado;
- 4.º Entrada por uma só vez para cima de 25\$000, e annualmente de 5\$000 reis para cima.

São tão surprehendedentes os resultados que produzem as sociedades da indole da NACIONAL, que em recentes liquidações houveram subscriptores que obtiveram um lucro de 30 p. %, ao anno, sobre seu capital sem risco de perdê-lo por morte.

Houve outros a todo o risco que obtiveram 50 p. %.

Uma annualidade de 50\$000 reis produzirá em metal effectivo:

Aos 5 annos	565\$000
« 10 «	1:920\$000
« 15 «	4:955\$500
« 20 «	14:391\$200
« 25 «	37:355\$755

Se a subscrição fór feita a todo o risco, as vantagens são maiores. (33)

ADS ILL.ªS SN.ªS FACULTATIVOS.

OPHARMACEUTICO A. J. P. Martins, estabelecido na rua de S. Damaso, acaba de receber de seus proprios auctores os seguintes objectos: = phosphato de ferro de Leras, = ferro de Quivenne, = xarope peitoral de James, = dito de Forget, = lito de Nafé, = dito de rabano iodado, = dito de quina e ferro de Grimauil, = dito antiscorbutico do d.º Portal, = arrobe de Laffecteur, = oleo de figado de bacalhau de

Evans Sons, = dito iodado de Personne, = dito com iodoreto de ferro, = dito com iodoreto de mercurio, = dito com iodoreto de potassio, = dito do d.º Jonghs, = pastilhas de Nafé, = ditas de Regnaud, = ditas de Roge, = pilulas de Haut, = ditas de Carvin, = ditas d'Holloway's = unguento do mesmo, = bombas de tirar leite, = escudos para fonticolas, = contos de lilio florentino, = capsulas de Raquin contra as gonorrhéias, = cygarrilhas anti-asthmaticas de Joy, = seringas de vidro, = mistura anti-asthmatica do d.º Castro, = pommada antiherpética, = dita anti-alopetica, pilulas de Blancard e fundas, etc. (31)

MUZICA.

Quem desejar aprender a tocar, ou aperfeiçoar-se, terá, desde o primeiro de novembro, lições ás segundas, quartas, sextas, e sabbados, re-

gularmente, das 10 horas ao meio dia, ou das 2 ás 4, ou das 7 ás 9 da noite, na casa n. 5 - por enquanto - da rua Nova das Oliveiras, mediante preço commodo que se estabelecer para os ensinandos em circunstanças de poderem pagar; o qual preço será inferior quanto aos que estiverem no segundo caso, isto é, de se aperfeiçoarem.

E mais ao diante, na proporção do adianta-

mento assim irão entrando em concurso para concerto.

THEATRO

D. AFFONSO HENRIQUES

Domingo 8 de Novembro de 1863

O JUDEU.

DRAMA EM QUATRO ACTOS

BERTHA EM CASTIGO

COMEDIA

PREÇOS

Camarotes 1.º e 2.º ordem, frente...	2\$250
Ditos dos lados.....	1\$800
Ditos da 3.ª ordem frente.....	1\$200
Ditos dos lados.....	1\$000
Plateia.....	500

Os BILHETES achar-se-hão á venda no theatro para os suas accionistas, no domingo 1.º de Novembro, desde as 6 horas da manhã e d'esse dia em diante para o publico.

DOMINGOS MARTINS FERNANDES, d'esta cidade, na praça do Toural n.º 10 e 11, agente local do BANCO UNIÃO no porto, na repartição de Seguros de Vidas em Mutualidade, annuncia, que toma seguros na forma da tabella que segue, sendo es-

BANCO UNIÃO.

SEGUROS DE VIDAS EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a auctorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidade, faz publico que d'esse já toma subscrições annuaes ou por uma só vez, debaixo das seguintes condições.

- Com perda de capital e lucros;
- Dito capital sómente;
- Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no primeiro de janeiro de 1869.

As vantagens do emprego de capitães em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se nao poderia tirar nenhum resultado, mas além d'isso esse rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, em ambas as cousas, conforme as condições da subscrição dos que fallecem. Tambem é repartido pelos socios sobreviventes aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo sistema das companhias hespanholas Tufelar e outras: e para se poder fazer uma ideia do que póde produzir uma entrada annual de 10\$000 reis publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias d'esta natureza:

	EM 5 ANNOS	EM 10 ANNOS	EM 15 ANNOS	EM 20 ANNOS	EM 25 ANNOS
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110\$000	400\$000	900\$000	2:000\$000	4:700\$000
« « de 1 anno a 2 annos	90\$000	300\$000	750\$000	1:700\$000	3:700\$000
« « de 2 annos a 3 «	86\$000	290\$000	720\$000	1:600\$000	3:500\$000
« « de 3 « a 4 «	86\$000	280\$000	710\$000	1:560\$000	3:400\$000
« « de 4 « a 15 «	86\$000	270\$000	700\$000	1:550\$000	3:350\$000
Por uma pessoa de 15 « a 20 «	86\$000	270\$000	700\$000	1:540\$000	3:330\$000
« « de 20 « a 30 «	86\$000	270\$000	710\$000	1:590\$000	3:400\$000
« « de 30 « a 40 «	86\$000	270\$000	720\$000	1:630\$000	3:700\$000
« « de 40 « a 50 «	90\$000	300\$000	750\$000	1:800\$000	5:000\$000

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Minimo das entradas 5.000 réis.